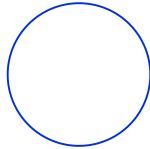


Buscar...

[Estadão / Política / Blogs](#)**Blog do Fausto Macedo**

Notícias e artigos do mundo do Direito: a rotina da Polícia, Ministério Público e Tribunais

[Seguir](#)

Opinião A mira errada do PL Antifacção: mais votos, menos segurança

No fim das contas, trocamos inteligência por truculência, estratégia por marketing político. Corremos o risco de superlotar ainda mais os presídios, transformando-os em centros de recrutamento ainda mais eficientes para o crime, sem de fato enfraquecer o poder paralelo que domina comunidades inteiras

PUBLICIDADE

[Convidado](#)

Aprovado na Câmara dos Deputados em meio a aplausos e discursos de firmeza, o chamado “PL Antifacção” chega com a promessa de ser a resposta definitiva do Estado ao crime organizado. Com penas que podem chegar a 66 anos e o endurecimento da progressão de regime, o projeto vende a imagem de uma fortaleza legal intransponível. Mas não se engane. O que parece ser um avanço é, na verdade, um placebo político criado mais para gerar manchetes, likes nas redes sociais e acalmar a opinião pública do que para desmantelar de fato as organizações criminosas.

Este projeto é um exemplo clássico de populismo penal: uma resposta fácil e sonora para um problema complexo e profundo. Em vez de atacar a raiz do poder das facções, ele se concentra em medidas que soam bem para uma sociedade amedrontada, mas que, na prática, erram o alvo e atropelam garantias fundamentais.

Um dos seus maiores perigos reside na criação de conceitos vagos e perigosamente abertos, como o de “domínio social estruturado”. A falta de clareza é um convite à arbitrariedade e ao desastre jurídico. Em mãos erradas, um termo tão fluido pode facilmente enquadrar um protesto de moradores em uma reintegração de posse como um ato de facção criminosa.

Talvez o ponto mais alarmante, no entanto, seja o ataque direto a uma cláusula pétreia da nossa Constituição: a presunção de inocência. Ao permitir a perda de bens de um acusado antes mesmo do trânsito em julgado, o projeto inverte a lógica sagrada do Direito, punindo primeiro para

processo: o dano ao seu parentesco e a sua viuza será irreparável. A legislação atual já possui ferramentas eficazes e constitucionais, como o sequestro de bens, para garantir o resarcimento em caso de condenação. O que se propõe agora não é inovação, é retrocesso.

PUBLICIDADE

Mas o erro mais crasso do projeto é de diagnóstico. O Congresso mira no “soldado” do crime, a peça mais frágil e facilmente substituível na engrenagem das facções, ignorando o que realmente lhes dá poder: o dinheiro. Uma facção não se abala ao perder um integrante para uma pena de 40 ou 50 anos; enquanto ele está preso, outros dez são recrutados lá fora. A estrutura só se quebra de verdade quando seu fluxo de caixa é asfixiado.

PUBLICIDADE

O combate efetivo se dá com inteligência financeira, rastreando e desmantelando a lavagem de dinheiro, bloqueando contas e confiscando o lucro que financia a

a repre, mas ignora completamente a ineficácia. Ele mira no peão, quando deveria mirar no caixa-forte da organização.

No fim das contas, trocamos inteligência por truculência, estratégia por marketing político. Corremos o risco de superlotar ainda mais os presídios, transformando-os em centros de recrutamento ainda mais eficientes para o crime, sem de fato enfraquecer o poder paralelo que domina comunidades inteiras. O “PL Antifacção” é uma legislação simbólica. Parece dura, mas é ineficaz. Responde a um anseio popular por vingança, mas não entrega o que realmente importa: segurança.

Convidado deste artigo



Jacqueline Valles

[Saiba mais](#) ▾

Jacqueline Valles

Advogada criminalista, mestre em Direito Penal, especialista em Criminologia e sócia do escritório Valles e Valles. Foto: Arquivo pessoal

! Conteúdo

As informações e opiniões formadas neste artigo são de responsabilidade única do autor. Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do Estadão.

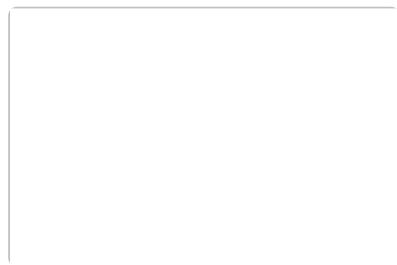
Tudo Sobre

Guilherme Derrite

PL Antifacção

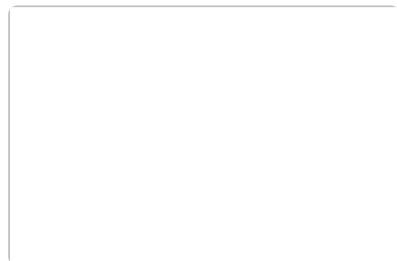
segurança pública

Últimas: Política



**Bolsonaro
recebe visita
de médico e
advogado
antes de
audiência de
custódia**

23/11/2025 | 11h07 |
Wesley Galzo



**Moraes
autoriza
Michelle e
filhos de
Bolsonaro a
visitar o ex-
presidente na
Polícia
Federal**

23/11/2025 | 10h09 |
Wesley Galzo

Mais lidas

- 1. Fuga frustrada e
constrangimento
de aliados:
colunistas do
Estadão avaliam
prisão de
Bolsonaro**
- 2. 'Meti ferro
quente aí',
admite
Bolsonaro sobre
tornozeleira
eletrônica
danificada; veja**
- 3. Messias no STF
é 'cereja no bolo'
do
Prerrogativas,
que amplia
domínio nos
Poderes; saiba
onde**
- 4. Preso e isolado
politicamente,
Bolsonaro deixa
bastão com
Flávio, que
também pode
ser alvo da PF**

**“Ele está
decidido; todo
mundo sabe o
que ele fez’,
diz Lula sobre
Bolsonaro**

23/11/2025 | 09h49 |
Daniela Amorim | Naomi
Matsui

**Bolsonaro em
vigília de Flávio
e é agredido por
apoiadores do
ex-presidente**

**Audiência de
custódia e
análise da
 prisão pelo
STF: o que
acontece
agora com
Bolsonaro;
veja**

23/11/2025 | 05h30 |
Vinícius Valfré

**Preso e
isolado
politicamente,
Bolsonaro
deixa bastão
com Flávio,
que também
pode ser alvo
da PF**

23/11/2025 | 05h30 |
Roseann Kennedy

ATENDIMENTO

[Correções](#) [Fale conosco](#)

[Portal do assinante](#) [Trabalhe conosco](#)

Copyright © 1995 - 2025 Grupo Estado